

ANÁLISE DE RISCOS NOS AMBIENTES DE TRABALHO



ANÁLISE DE RISCOS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

INTRODUÇÃO:

PROBLEMA DOS ACIDENTES /DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO



**ENGENHEIROS DE SEGURANÇA
MÉDICOS DO TRABALHO
A GERÊNCIA DAS EMPRESAS
E OUTROS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS**



“detentores” do conhecimento para analisarem os riscos nos locais de trabalho e proporem soluções.

ANÁLISE DE RISCOS NOS *AMBIENTES DE TRABALHO*

“A análise dos riscos nos locais de trabalho deve necessariamente incorporar a vivência, o conhecimento e a participação dos trabalhadores, já que eles os realizam o trabalho cotidiano e sofrem seus efeitos e, portanto, possuem um papel fundamental na identificação, eliminação e controle dos riscos”.



“ Além disso, os processos produtivos afetam a vida da população em geral e o meio ambiente, através da poluição crônica ou dos acidentes ambientais, como os que ocorrem em fábricas químicas e nucleares, sendo um tema a ser debatido pelo conjunto da sociedade”.

ANÁLISE DE RISCOS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

- 1. HIGIENE INDUSTRIAL** → é o conjunto de conhecimento relativo ao estudo e controle dos ambientes de trabalho, visando à melhoria da saúde e o conforto do trabalho.
- 2. MEDICINA DO TRABALHO** → estuda os produtos existentes na empresa com o objetivo de avaliar o poder que esses possuem de contaminar ou provocar doenças nos trabalhadores.
- 3. ENGENHARIA DE SEGURANÇA** → compete a avaliação, ou quantificação desses agentes no ambiente de trabalho que servirá para subsidiar o estudo do risco a que se expõem os trabalhadores.

CONCEITO DE RISCO



“TODA E QUALQUER POSSIBILIDADE DE QUE ALGUM ELEMENTO OU CIRCUNSTÂNCIA EXISTENTE NUM DADO PROCESSO E AMBIENTE DE TRABALHO POSSA CAUSAR DANO À SAÚDE, SEJA ATRAVÉS DE ACIDENTES, DOENÇAS OU DO SOFRIMENTO DOS TRABALHADORES, OU AINDA ATRAVÉS DA POLUIÇÃO AMBIENTAL”.

EXEMPLOS DE RISCOS EXISTENTES NOS LOCAIS DE TRABALHO

| RISCOS FÍSICOS | EFEITOS PARA SAÚDE | SETORES OU CATEGORIAS |
|---|--|---|
| Temperaturas extremas: Calor, frio e umidade | Fadiga, gripes e resfriados | Trabalho a céu aberto; ambientes fechados com ar condicionado; trabalho junto a fornos, caldeiras e outras fontes de calor, como siderúrgicas e fundições. |
| Ruído | Surdez, nervosismo (estresse) | Trabalhos com máquinas barulhentas e outras fontes de ruído. |
| Iluminação | Problemas de visão, dores de cabeça, risco de acidentes | Ambientes mal iluminados |
| Eletricidade | Choques elétricos, inclusive fatais; fontes de incêndios. | Eletricitários, eletricitistas, trabalhadores de manutenção |
| Pressões anormais | Afogamentos, distúrbios neurológicos, embolia Pulmonar | Mergulhadores sub-aquáticos |
| Vibrações | Distúrbios ósteomusculares | Operadores de máquinas pneumáticas, motoristas de ônibus e tratores. |

EXEMPLOS DE RISCOS EXISTENTES NOS LOCAIS DE TRABALHO

| RISCOS FÍSICOS | EFEITOS PARA SAÚDE | SETORES OU CATEGORIAS |
|---|-------------------------------|---|
| Radiações Ionizantes | Câncer de vários tipos | Indústrias nucleares, trabalhadores de saúde (raio X), ou que lidam com material radioativo |
| Radiações Não Ionizantes (como ondas eletromagnéticas e ondas de rádio) bem como o infra-som e o ultra-som | Problemas neurológicos | Eletricitários e trabalhadores próximos a sub-estações de eletricidade e estações de transmissão |

EXEMPLOS DE RISCOS EXISTENTES NOS LOCAIS DE TRABALHO

| RISCOS QUÍMICOS | EFEITOS PARA SAÚDE | SETORES OU CATEGORIAS |
|---|--|---|
| <p>Substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo, por exposição crônica ou acidental, pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade ou da exposição, possam ter contato ou serem absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão. Também incluem os riscos químicos desencadeadores de explosões e incêndios.</p> | <p>Efeitos decorrentes de acidentes químicos, como explosões e incêndios. Contaminações químicas gerando efeitos carcinogênicos, teratogênicos, Sistêmicos (como os neurotóxicos), irritantes, asfixiantes, anestésicos, alergizantes, entre outros.</p> | <ul style="list-style-type: none">.Indústria química, petroquímica e de petróleo (solventes orgânicos como o benzeno, riscos químicos diversos).Garimpo de ouro e Indústria de cloro-soda com tecnologia de amálgama (mercúrio);.Fábrica de baterias (chumbo);.Minas de amianto e setor de Fibrocimento (amianto).Jateadores de areia no setor metalúrgico e naval (sílica).Trabalhadores em geral |

EXEMPLOS DE RISCOS EXISTENTES NOS LOCAIS DE TRABALHO

| RISCOS BIOLÓGICOS | EFEITOS PARA SAÚDE | SETORES OU CATEGORIAS |
|---|---|--|
| Microorganismos patogênicos (bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros) | Doenças contagiosas diversas, inclusive gripes e resfriados; | Trabalhadores em ambientes fechados com ar condicionado; Profissionais de saúde; Laboratórios de pesquisa em saúde pública e análises clínicas; |
| Animais peçonhentos | Envenenamento por picada de cobra ou escorpião | Trabalhadores agrícolas (mordidas de cobra); |
| Presença de vetores (mosquitos, ratos...) e outras mordidas de animais | Doenças contagiosas e feridas por mordidas | Carteiros (mordidas de cães) e trabalhadores em geral |

EXEMPLOS DE RISCOS EXISTENTES NOS LOCAIS DE TRABALHO

| RISCOS ERGONÔMICOS | EFEITOS PARA SAÚDE | SETORES OU CATEGORIAS |
|--|---|---|
| Esforços Físicos Posturas Forçadas Movimentos Repetitivos | Problemas na coluna, dores musculares, | Estivadores; carregadores; trabalhadores de linha de montagem; Postos de trabalho mal projetados em geral e com trabalho estático ou repetitivo; |

EXEMPLOS DE RISCOS EXISTENTES NOS LOCAIS DE TRABALHO

| RISCOS MECÂNICOS | EFEITOS PARA SAÚDE | SETORES OU CATEGORIAS |
|---|---|--|
| Acidentes com quedas Acidentes com veículos Acidentes com máquinas | Traumatismos diversos até a morte. | Trabalhadores da ind. da construção civil; motoristas de transportes coletivos; operadores de máquinas em vários setores, como o metalúrgico e agricultura; trabalhadores em geral. |

EXEMPLOS DE RISCOS EXISTENTES NOS LOCAIS DE TRABALHO

| RISCOS DIRETAMENTE RELACIONADOS À ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO | EFEITOS PARA SAÚDE | SETORES OU CATEGORIAS |
|--|--|--|
| Trabalho Repetitivo e Monótono | Lesões por Esforços Repetitivos, desmotivação e estresse. | Trabalhadores de banco, processamento de dados e linhas de montagem, Frequentemente mulheres; |
| Trabalho em turnos noturnos e alternados | Distúrbios do sono, estresse | Indústrias de processo contínuo, plantonistas de saúde |
| Trabalho sob forte pressão e cobrança | Fadiga física e mental, predisposição a acidentes, estresse | Setores em crise ou após reestruturações produtivas, redução de efetivos e aumento de responsabilidades |

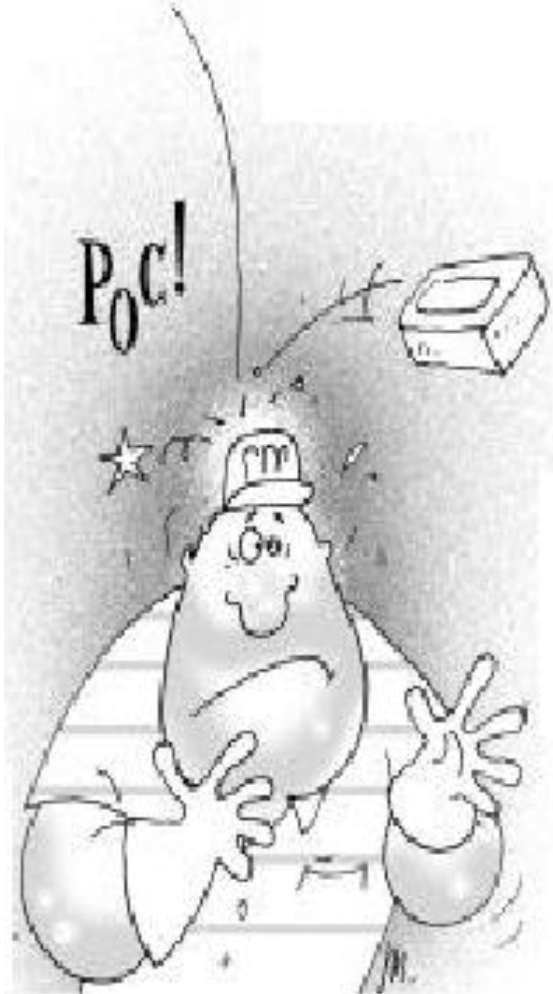
EXEMPLOS DE RISCOS EXISTENTES NOS LOCAIS DE TRABALHO

| RISCOS DIRETAMENTE RELACIONADOS À ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO | EFEITOS PARA SAÚDE | SETORES OU CATEGORIAS |
|---|--|--|
| Trabalho precário, com fragilidade de vínculo Trabalhista e representação sindical | Maior predisposição a acidentes e doenças em geral, sentimento de insegurança | Trabalhadores terceirizados e temporários, com menor treinamento e sem medidas preventivas adequadas. |
| Assédio Sexual | Violência sexual, insegurança e estresse | Mulheres trabalhadoras em locais machistas |

IMPORTANTE

“ O RISCO NO AMBIENTE DE TRABALHO OCORRE SEMPRE DE FORMA COMBINADA OU ASSOCIADA; OU SEJA, VAMOS SEMPRE IDENTIFICAR NO MÍNIMO A ASSOCIAÇÃO DE DOIS RISCOS PREDOMINANTES. E, QUE ALIADO A ESTES DEFINIDOS E MENSURÁVEIS, EXISTEM OUTROS QUE, PELA CARGA DE SUBJETIVIDADE, AINDA NÃO SÃO RELEVADOS NA PRÁTICA, MAS QUE OS ESTUDIOSOS DAS PSICOPATOLOGIAS DO TRABALHO JÁ COMPROVAM O SEU NEXO COM AS ATIVIDADES LABORAIS”

COMO CONHECER OS RISCOS NOS LOCAIS DE TRABALHO



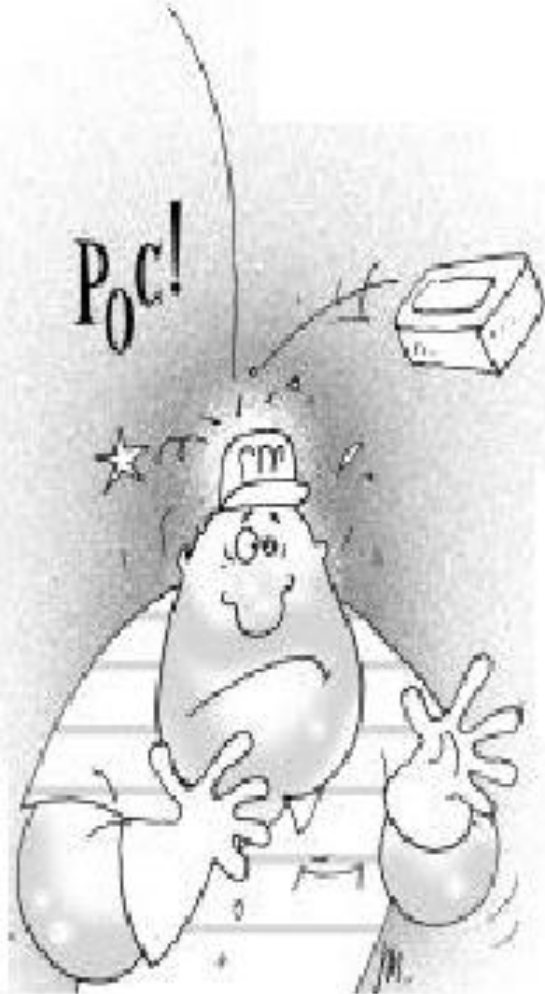
“ Os riscos nos locais de trabalho estão relacionados às características do processo de trabalho, seu ambiente e organização”

“ Cada categoria vivencia situações particulares, e um trabalho fundamental é a identificação das prioridades de cada momento”

Exemplos:

1. Setor bancário e de processamento de dados
(lesões por esforços repetitivos)
2. Construção civil
(acidente por queda de altura)
3. Trabalhadores rurais
(contaminação por agrotóxicos)

COMO CONHECER OS RISCOS NOS LOCAIS DE TRABALHO



Exemplos:

4. Setor siderúrgico
(contaminação por benzeno)
5. Setor moveleiro
(acidentes com máquinas)
6. Mergulhadores subaquáticos na prospecção de petróleo
(acidentes de mergulho em águas profundas)
7. Trabalhadores químicos e petroleiros
(contaminação com substâncias químicas e os acidentes químicos)
8. Motorista de ônibus
(acidentes com veículos)
9. Profissionais de saúde de hospitais
(estresse ocupacional)

E ASSIM POR DIANTE

COMO OBTER UMA BOA PREVENÇÃO ?

- ↳ **Adotar medidas de controle dos riscos existentes ou que possam originar-se no ambiente de trabalho.**
- ↳ **Adotar medidas de controle da saúde dos trabalhadores.**
- ↳ **Elaborar Ordens de Serviço sobre Segurança e Saúde no Trabalho para informar os trabalhadores sobre os riscos existentes ou que possam originar-se no local de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos.**
- ↳ **Treinar os trabalhadores sobre os procedimentos que assegurem a eficiência dos equipamentos de controle coletivo e dos EPI's e sobre as eventuais limitações de proteção que oferecem.**
- ↳ **Determinar os procedimentos que deverão ser adotados em caso de emergência. Cumprir e fazer cumprir as disposições legais sobre Segurança e Medicina do Trabalho do MTb.**

POR QUÊ CONTROLAR E PREVINIR RISCOS NOS AMBIENTES DE TRABALHO?

▶ PARA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE.

_ a poluição gerada pela fábrica ou outro processo produtivo é um agravo à saúde da população e dos seres vivos da área atingida, com reflexos incomensuráveis para o ambiente e para a qualidade de vida.

Exemplo: acidente de Minamata, Cortume Carioca, poluição por esgotos sanitários e industriais, o uso de mercúrio nos garimpos, e outros.

▶ PARA REDUÇÃO DOS CUSTOS DA PRODUÇÃO

_ redução da horas paradas da máquina por ausência do trabalhador ou para treinamento de mão-de-obra substituta;

_ redução ou eliminação das horas não trabalhadas por acidente ou do trabalho, com afastamento ou não.

▶ Redução do ônus do acidente e da doença profissional para o Estado-Brasil, que socializa o prejuízo causado pelos diversos processos e modos de produção. O Estado desloca recursos de impostos públicos para atender a esta demanda.

METODOLOGIAS DE CONTROLE DE RISCOS

PARA CONHECER E SISTEMATIZAR O PROCESSO DE TRABALHO DE CADA EMPRESA OU LOCAL DE TRABALHO, EXISTEM ALGUMAS TÉCNICAS E DOCUMENTOS QUE PODEM AJUDAR BASTANTE, EM CONJUNTO COM AS INFORMAÇÕES DOS TRABALHADORES.

METODOLOGIAS DE CONTROLE DE RISCOS

1_ LEVANTAMENTO QUALITATIVO

OBJETIVO: Visa a coletar o maior número de informações e dados necessários, a fim de fixar as diretrizes a serem seguidas no levantamento quantitativo.

1.1. Estudo dos Processos Produtivos e de Organização do Trabalho

- 1.1.1. organograma da empresa, incluindo os principais setores e departamentos;
- 1.1.2. fluxograma de produção da empresa, constando dos principais passos para a fabricação dos produtos produzidos ou dos serviços gerados na empresa;
- 1.1.3. lay-out ou planta baixa com os principais equipamentos e instalações;
- 1.1.4. descrição das principais características da organização do trabalho: equipes de trabalho, jornada de trabalho, existência de turnos noturnos ou alternantes, e quando houver necessidade de maior detalhamento nos locais de trabalho, a descrição das principais tarefas e atividades realizadas pelos trabalhadores, bem como suas frequências;
- 1.1.5. descrição dos principais equipamentos e instalações podendo incluir detalhes como capacidade de produção e outras características;
- 1.1.6. listagem das principais matérias-primas, produtos em processo e produtos acabados, e os resíduos produzidos ao longo do processo de fabricação, assim como sua destinação final e formas de tratamento.

METODOLOGIAS DE CONTROLE DE RISCOS

2_ LEVANTAMENTO QUANTITATIVO

OBJETIVO: Completará o reconhecimento preliminar dos ambientes de trabalho, através de medições adequadas, que no final nos dirão quais as possibilidades de os trabalhadores serem afetados pelos diferentes agentes agressivos presentes nos locais de trabalho.

2.1. AVALIAÇÃO: Aquisição de Equipamentos de Monitoração Ambiental e de Laboratório.

2.1.1. Monitoração Ambiental das Unidades

Ex: Decibelímetro, Luxímetro, Termômetro Globo, Dosímetro de Ruído, Contador Gaiger, Bomba, etc;

2.1.2. Monitoração dos Trabalhadores

Ex: Dosímetro de Rx, Caneta Dosimétrica;

2.1.3. Monitoração Biológica

Ex: Exame de Sangue, Exame de Urina, Exame de fio de Cabelo, etc.

OBS: COMPARAÇÃO COM OS VALORES ENCONTRADOS NAS MONITORAÇÕES AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS COM OS LIMITES DE EXPOSIÇÃO

OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

⇒ LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS

⇒ PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
PPRA/NR-9

⇒ PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL
PCMSO/NR-7

⇒ A AÇÃO DA CIPA

⇒ A CONSTRUÇÃO DO MAPA DE RISCO

OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

⇒ LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS

OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

⇒ **PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA/NR-9**

O que é PPRA ?

O PPRA é um programa estabelecido pela Portaria n.º 25/94 do Mtb/SSST, a ser elaborado e implementado nas empresas para a melhoria gradual e progressiva dos ambientes de trabalho.

Quem está obrigado a fazer o PPRA ?

Todas as empresas que admitam trabalhadores regidos pela CLT.

Qual é o objetivo do PPRA ?

Preservar a saúde e a integridade dos trabalhadores, através de ações de prevenção e controle dos riscos ambientais (RUÍDOS, VIBRAÇÕES, CALOR, FRIO, RADIAÇÕES, GASES, VAPORES, NÉVOAS, NEBLINAS, POEIRAS, FUMOS, VÍRUS, BACTÉRIAS, FUNGOS, ETC.).

Quem deve elaborar o PPRA ?

Para a implementação de medidas de controle no ambiente de trabalho, o profissional mais indicado é o engenheiro de segurança do trabalho.

OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

⇒PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL PCMSO/NR-7

O que é PCMSO ?

O PCMSO é um programa, estabelecido pela Portaria nº 24/94 do Mtb/SSST, a ser elaborado e implementado nas empresas para o controle das saúdes dos trabalhadores de acordo com os riscos aos quais estejam expostos.

Quem está obrigado a fazer o PCMSO ?

Todas as empresas que admitam trabalhadores regidos pela CLT. Além de ser uma exigência legal prevista na NR7, o PCMSO está respaldado na Convenção 161 da OIT, respeitando os princípios éticos, morais e técnicos.

Qual é o objetivo do PCMSO?

Prevenir e controlar a saúde dos funcionários, evitando que adoeçam ao exercer a função e venham a ser obrigados a se aposentar por invalidez. A empresa poderá arcar com um pesado ônus, em função da legislação, se não forem implementados estes programas. Não se trata de mais uma burocracia governamental, mas uma solução para os graves problemas de saúde ocupacional que ocorrem no Brasil.

OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

NOTAS

O PCMSO e o PPRA devem ser integrados ?

Sim. Os programas devem ser integrados, pois o PPRA trata dos agentes ambientais e o PCMSO, dos trabalhadores expostos a estes agentes.

Por que investir no PPRA e PCMSO ?

A produtividade será maior; Os custos diretos e indiretos serão menores; Pela responsabilidade legal do proprietário ou preposto; A imagem da empresa no mercado será melhor; A empresa não terá desvantagem alguma.

OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

NR5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

O que é CIPA?

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é um instrumento que os trabalhadores dispõem para tratar da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente do trabalho e de todos os aspectos que afetam sua saúde e segurança. A CIPA é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) nos artigos 162 a 165 e pela Norma Regulamentadora 5 (NR-5), contida na portaria 3.214 de 08.06.78 baixada pelo Ministério do Trabalho.Da

Organização

A CIPA será composta de representantes do empregador e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no Quadro I desta NR.

OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

NR5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Das Atribuições

A CIPA terá por atribuição:

- a) identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver;**
- b) elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho;**
- c) participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho;**
- d) realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores;**
- e) realizar, a cada reunião, avaliação do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de risco que foram identificadas;**

OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

NR5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Das Atribuições

A CIPA terá por atribuição:

- f) divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho;**
- g) participar, com o SESMT, onde houver, das discussões promovidas pelo empregador, para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores;**
- h) requerer ao SESMT, quando houver, ou ao empregador, a paralisação de máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores;**
- i) colaborar no desenvolvimento e implementação do PCMSO e PPRA e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho;**
- j) divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras, bem como cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho, relativas à segurança e saúde no trabalho;**

OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

NR5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Das Atribuições

A CIPA terá por atribuição:

- l) participar, em conjunto com o SESMT, onde houver, ou com o empregador da análise das causas das doenças e acidentes de trabalho e propor medidas de solução dos problemas identificados;**
- m) requisitar ao empregador e analisar as informações sobre questões que tenham interferido na segurança e saúde dos trabalhadores;**
- n) requisitar à empresa as cópias das CAT emitidas;**
- o) promover, anualmente, em conjunto com o SESMT, onde houver, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT;**
- p) participar, anualmente, em conjunto com a empresa, de Campanhas de Prevenção da AIDS.**

OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

⇒ A CONSTRUÇÃO DO MAPA DE RISCO

VANTAGENS DO LEVANTAMENTO AMBIENTAL

“PRIMEIRO, VOCÊ VAI ESTAR ATENDENDO ÀS NORMAS DE SEGURANÇA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, PORTARIA 3214/78. DEPOIS, VOCÊ VAI ESTAR OBTENDO SUBSÍDIOS PARA FUTURA IMPLANTAÇÃO DO PPRA E PCMSO.”

“E O QUE É MELHOR: VOCÊ VAI ESTAR CONHECENDO OS RISCOS AMBIENTAIS EXISTENTES NA SUA EMPRESA, TENDO A GRANDE OPORTUNIDADE DE CORRIGÍ-LOS. VOCÊ TAMBÉM VAI ESTAR SATISFAZENDO ÀS NECESSIDADES DA PRÓPRIA EMPRESA E PRESERVANDO A QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DOS SEUS TRABALHADORES.”

NÍVEIS DA AÇÃO PREVENTIVA

| NÍVEL DA AÇÃO PREVENTIVA | EXEMPLOS DE PREVENÇÃO POSSÍVEL |
|--|--|
| <p>1. Nível do Trabalhador Enquanto Indivíduo</p> | <p>Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como luvas, botas, capacetes e uniformes</p> <p>Limitação do Tempo de Exposição</p> <p>Cumprimento de Normas de Segurança expressas através de manuais e procedimentos escritos, com informação e treinamento</p> <p>Exames Médicos Periódicos</p> |

NÍVEIS DA AÇÃO PREVENTIVA

| NÍVEL DA AÇÃO PREVENTIVA | EXEMPLOS DE PREVENÇÃO POSSÍVEL |
|--|--|
| 2- Nível do Posto/Setor de Trabalho | <p>Projeto Ergonômico do Posto de Trabalho, favorecendo o conforto e evitando posturas e esforços físicos prejudiciais à saúde</p> <p>Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), como sistemas de exaustão, ventilação e refrigeração para riscos químicos e temperaturas elevadas, e extintores de incêndio</p> <p>Enclausuramento de fontes de risco através de técnicas construtivas, isolando fontes de ruído, de calor ou de riscos químicos</p> <p>Instalações sanitárias e locais de descanso</p> |

